



Feira de Economia Solidária e Agroecologia

Apresentação

O Núcleo de Economia Solidária da UFPE (NECSO) desde dezembro de 2006 promove num espaço localizado em frente ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas a **Feira de Economia Solidária e Agroecologia**, todas as quartas de 5h às 13h.

No entanto, a idéia da Feira foi concebida quase um ano antes, mais exatamente durante o I Seminário Pernambucano de Economia Solidária: Conexão entre a Prática na Sociedade e os Estudos na Universidade (I SPEEPS), nos dias 26 e 27 de Janeiro na UFPE, promovido pelo NECSO, a motivação surgiu durante a palestra do Presidente da Associação dos Pequenos Produtores Agroecológicos e Moradores do Imbé, Marrecos e Sítios Vizinhos (ASSIM), localizada em Lagoa de Itaenga Mata Norte, que aproveitando a ocasião provocou a universidade a abrir espaço dentro dela para realização de feira agroecológica, como já vinha acontecendo em vários bairros do Recife, além da possibilidade do espaço, o presidente da ASSIM tinha como interesse principal de divulgar a Agroecologia para os professores, servidores e estudantes, sendo este público considerado por ele como importante para melhor assimilar os hábitos de um consumo consciente e saudável. Simultânea ao I SPEEPS, ao lado do auditório, a ASSIM junto com outros empreendimentos da economia solidária realizaram uma pequena feira de economia solidária e produtos orgânicos, que teve bastante sucesso e aceitação.

Nos meses seguintes, o NECSO fez articulações junto a UFPE nos seus principais órgãos para conseguir a autorização para viabilizar a solicitação feita pela ASSIM. Paralelo a isto, o

Boletim Informativo

Junho de 2007 - Ano I

NECSO construiu um projeto de extensão para concorrer ao edital PROEX/SESu/MEC, intitulado *Jovens Agricultores Comunicando e Protagonizando a Economia Solidária e Agroecologia*, o qual foi **a p r o v a d o** em novembro de 2006. O projeto visa formação dos jovens da ASSIM nas temáticas de comunicação social, economia solidária e gestão, e dentre suas ações está a realização da Feira na UFPE.



Assim em dezembro iniciou a Feira de Economia Solidária e Agroecologia, com a participação da ASSIM, Ecoorgânica, Centro de Saúde Alternativa da Muribeca (CESAM), Grupo Brasil Novo e Trapeiros de Emaús.

Grupos Participantes

A Associação dos Pequenos Produtores Agroecológicos e Moradores do Imbé, Marrecos e Sítios Vizinhos (ASSIM) está localizada em na área rural do município de Lagoa de Itaenga, Mata Norte de Pernambuco. Após capacitações obtidas junto ao Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA) os agricultores associados iniciaram o plantio agroecológico, bem como a participação em espaços de comercialização de produtos desta natureza, em especial o Espaço Agroecológico de Boa Viagem e Olinda. Além dos produtos agroecológicos, o grupo de mulheres da ASSIM, dentre elas muitas jovens, desenvolvem o beneficiamento dos produtos orgânicos como sucos, bolos, pães e doces, técnicas

obtidas através de capacitações realizadas pela Incubacoop/UFRPE, e também confeccionam artesanato com matéria prima local e costura.

A Ecoorgânica - Cooperativa de Produtores Familiares Orgânicos está localizada no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, a 45 km da capital Recife. Nela agregam agricultores orgânicos provenientes da Bacia do Goitá. Através do apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), hoje conta com uma Unidade de Beneficiamento e Agregação de Valor, com capacidade de processamento e beneficiamento de 24 toneladas semanais de produtos orgânicos. A cooperativa busca consolidar um pólo de agricultura familiar orgânica no Estado, contribuir para a inclusão de famílias de produtores no mercado formal, aumentar a renda e qualidade de vida das famílias, através do uso mais racional do meio ambiente. (www.hortaevida.com.br)

Os Trapeiros de Emaús atuam no reaproveitamento de materiais e equipamentos e reciclagem de resíduos sólidos, e na comunidade onde está localizada, oferece cursos de marcenaria, eletrônica e refrigeração para os jovens, além de um curso de Formação de Educadores Populares em parceria com uma entidade italiana chamada IPSIA. É uma entidade que atua no movimento da economia solidária em Pernambuco e, além disso, já atua na UFPE, todas as quintas à tarde, em frente ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas, com um bazar de livros e discos usados.

O Centro de Saúde Alternativa da Muribeca (CESAM) está localizado no bairro da Muribeca, no município de Jaboatão dos Guararapes, formados

somente por mulheres. O CESAM trabalha com produtos fitoterápicos, ou seja, produtos como pomada, multi-mistura, xarope e ervas derivados da agricultura orgânica, pois possuem sua própria horta de onde retira parte da matéria-prima para produção dos produtos fitoterápicos. Desde sua formação recebeu apoio Centro Nordeste de Medicina Popular e do Centro Estudos e Ação Social Urbano de Pernambuco (CEAS Urbano PE), já teve a oportunidade de ser objeto de pesquisa de pós-graduação, bem como de apresentar sua experiência na produção de fitoterápico na Holanda.

O Grupo Brasil Novo, está sediado no bairro da Muribeca, no município de Jaboatão dos Guararapes. O grupo formado somente por mulheres produz e comercializa produtos de artesanato e costura, obtiveram capacitações e acompanhamento do Centro Estudos e Ação Social Urbano de Pernambuco (CEAS Urbano PE).

Fique de Olho no Ciclo de Palestras

O NÚCLEO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UFPE (NECSO) promove o I Ciclo de Palestras sobre Economia Solidária e Agroecologia* com temáticas sobre Agroecologia e Consumo Consciente: Saúde nos Alimentos e Protagonismo Juvenil. Com as seguintes palestras:

(Sala B-03 do CCSA/UFPE - 9h40 às 11h40)

06 de Junho - Segurança alimentar: Consumo Consciente como Política Pública

Palestrante: Cáritas Regional Nordeste 2

13 de Junho - Intervenções em agroecologia Feiras Agroecológicas

Palestrantes: Centro Sabiá e Produtores Familiares Orgânicos - EcoOrgânica

20 de Junho - A medicina natural Fitoterapia Estudos sobre medicina natural

Palestrantes: Centro Nordeste de Medicina Popular e Centro de Medicina Alternativa da Muribeca

*Informações: necsoufpe@gmail.com | www.necsoufpe.blogspot.com

Uma Receita para Você.....

Farofa de Banana

Ingredientes:

- ✍ 3 bananas;
- ✍ 2 tomates picados;
- ✍ ½ Copo de óleo;
- ✍ Fubá, farelo ou farinha de mandioca.

Modo de preparo:

Refogue a casca de banana, picada bem fina, com um pouco de óleo, a banana picada em rodela, e o tomate. Acrescente fubá, farelo, farinha de mandioca (macaxeira/aipim). Mexer em fogo baixo até ficar tudo bem refogado. Apagar o fogo e colocar o restante do óleo e o cheiro verde.

A Importância do Produto Agroecológico

Protege o meio ambiente, preserva a biodiversidade, os ciclos e as atividades biológicas do solo. Exclui o uso de substâncias químicas ou outros materiais sintéticos que agridem o ecossistema. As técnicas preservam a terra saudável e viva, base para a saúde de plantas e animais, alimentos de qualidade e preservação do meio-ambiente. O conceito incorpora ainda outras etapas como o processamento e a comercialização dos produtos. A agricultura orgânica tem grande preocupação com a justiça social e o não-uso de produtos geneticamente modificados.



Curiosidades..... O que é a Fitoterapia

A palavra fitoterapia vem do grego tratamento (*therapeia*) vegetal (*Phyton*), ou ainda "A terapêutica das doenças através das plantas". Assim a fitoterapia é o estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura de doenças e melhoria da qualidade de vida. É considerado fitoterápico toda preparação farmacêutica (extratos, tinturas, pomadas e cápsulas) que utiliza como matéria-prima partes de plantas, como folhas, caules, raízes, flores e sementes, com conhecido efeito farmacológico. O uso adequado dessas preparações traz uma série de benefícios para a saúde humana ajudando no combate a doenças infecciosas, disfunções metabólicas, doenças alérgicas e traumas diversos, entre outros. Associado às suas atividades terapêuticas está o seu baixo custo; a grande disponibilidade de matéria-prima (plantas), principalmente nos países tropicais. Há uma grande quantidade de plantas medicinais, em todas as partes do mundo, utilizadas há milhares de anos para o tratamento de doenças, através de mecanismos na maioria das vezes desconhecidos, o princípio ativo (a substância ou conjunto delas que é responsável pelos efeitos terapêuticos). Ao contrário da crença popular, o uso de plantas medicinais não é isento de risco. Além do princípio ativo terapêutico, a mesma planta pode conter outras substâncias tóxicas, a grande quantidade de substâncias diferentes pode induzir a reação alérgica, pode haver contaminação por agrotóxicos ou por metais pesados e interação com outras medicações, levando a danos à saúde, por isso a necessidade da introdução do plantio agroecológico das plantas medicinais. Quando utilizados de maneira adequada, os fitoterápicos apresentam efeitos terapêuticos, às vezes, superiores aos dos medicamentos convencionais.

